

CONTRIBUIÇÕES DE UM ESTÁGIO ACADÊMICO NO CAMPO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUTIONS OF AN ACADEMIC INTERNSHIP IN THE HEALTH FIELD: AN EXPERIENCE REPORT

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA14

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Ana Cláudia Gomes Arraes^{a*}
Marcus César de Borba Belmino^a

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde da UNILEÃO^a

*E-mail: anaclaudiaarraes@hotmail.com

RESUMO

Este estudo consiste em um relato de experiência sobre a prática profissional desenvolvida no Mestrado em Ensino em Saúde. O trabalho apresenta resultados parciais de um diagnóstico institucional realizado em uma universidade particular situada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. O objetivo geral propõe realizar um diagnóstico institucional que permita compreender as dimensões do sofrimento psíquico vivenciado pelos docentes no ambiente universitário, considerando as particularidades do contexto investigado. Os objetivos específicos do estudo compreendem: analisar o campo institucional através da observação sistemática dos contextos de trabalho docente; desenvolver práticas formativas de estágio que possibilitem a aproximação com a realidade dos professores universitários; e avaliar a estrutura de espaços de colaboração subjetiva existentes na instituição para o acolhimento das demandas emocionais docentes. Metodologicamente, caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, cuja coleta de dados foi realizada mediante observações institucionais. Reconhece-se, contudo, que o diagnóstico apresenta limitações. O fato de o estudo concentrar-se em uma única instituição e região específica reduz a possibilidade de generalização dos resultados para o cenário nacional. Apesar dessas limitações, o estudo fornece subsídios importantes para a compreensão do sofrimento docente e para a formulação de ações institucionais de cuidado, formação e valorização profissional.

Palavras-chave: Saúde docente; Ensino superior; Formação Profissional.

ABSTRACT

This study consists of an experience report on the professional practice developed within the Professional Master's Program in Health Education. It presents partial results of an institutional diagnosis conducted at a private university located in the city of Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil. The general objective was to carry out an institutional diagnosis aimed at understanding the dimensions of psychological distress experienced by faculty members within the university environment, considering the specific characteristics of the investigated context. The specific objectives were: to analyze the institutional field through systematic observation of faculty work settings; to develop internship-based educational practices that enable closer engagement with the realities experienced by university professors; and to evaluate the structure of spaces for subjective collaboration available within the institution to support and address faculty members' emotional demands. Methodologically, the study is characterized as a descriptive experience report, with data collection carried out through institutional observations. However, certain limitations must be acknowledged. Since the study was conducted in a single institution and a specific regional context, the findings cannot be generalized to the national higher education landscape. Despite these limitations, the study provides important contributions to understanding faculty psychological distress and offers insights for the development of institutional actions focused on care, professional development, and faculty appreciation.

Keywords: Faculty Health; Higher Education; Professional Development.

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta os resultados parciais do diagnóstico realizado em uma universidade particular localizada na cidade de Juazeiro do Norte. A inserção institucional possibilitou identificar demandas emergentes relacionadas ao bem-estar docente e à necessidade de aprofundar a compreensão acerca do sofrimento psíquico no ensino superior.

A realização do diagnóstico é sustentada por dados preocupantes. Pesquisas nacionais e internacionais indicam um aumento significativo de sofrimentos psíquicos entre docentes universitários. Um levantamento da *TimelyCare* (2024) mostrou que mais da metade dos professores considera deixar a profissão devido ao burnout, quadro que se configura como um dos principais fatores de abandono da carreira acadêmica. No Brasil, investigações recentes reforçam que o adoecimento mental é causa recorrente de afastamentos no magistério superior (Dalagasperina; Monteiro, 2019; Gasparini; Barreto; Assunção, 2006). Essas evidências justificam a necessidade de monitoramento institucional, bem como a formulação de estratégias de prevenção e cuidado.

A estrutura da universidade em Juazeiro do Norte é composta por três campus. A visita aconteceu em apenas um desses campus onde foi possível observar em sua infraestrutura a presença de laboratórios, biblioteca, complexo esportivo, clínicas-escola, estação de tratamento de água, hospital veterinário, salas de aula, auditórios e uma imensa área verde composta por jardins e plantas nativas da região. A universidade conta com diversos cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão.

No contexto universitário brasileiro, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa e das experiências que viveu e que vive enquanto aluno. (Pimenta e Lima, 2012). Nesse contexto, este trabalho mostrará como o estudo do tema pode ser aplicado na prática considerando o processo de subjetivação que perpassam os docentes universitários na sua singularidade.

Durante as visitas busquei entender como as condições concretas de trabalho, atravessadas pelas dinâmicas institucionais e pelas exigências cada vez mais complexas da docência universitária, afetam a saúde

mental desses professores. Aqui, minha formação em Psicologia foi essencial, pois os estudos sobre trabalho e subjetividade que havia explorado nas disciplinas cursadas na graduação, forneceram as lentes teóricas necessárias para não naturalizar esse sofrimento como algo inevitável da profissão. O que me mobilizou ainda mais foi perceber que essa não é uma questão isolada ou localizada.

REFERENCIAL TEÓRICO

No âmbito da pós-graduação, a prática profissional acompanhada fundamenta-se na articulação entre a formação do profissional e o desenvolvimento de competências específicas exigidas pela atuação em nível de mestrado. A Portaria CAPES nº 76, de 14 de abril de 2010, que regulamenta o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, preconiza a vinculação entre formação e prática profissional qualificada. A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, estabelece os parâmetros gerais para a realização de estágios em todos os níveis de formação, incluindo a pós-graduação, assegurando direitos e deveres tanto dos estagiários quanto das instituições envolvidas. Este trabalho é fruto da atividade prática da disciplina de APP-I do curso de Mestrado Profissional no Ensino em Saúde através da realização de um diagnóstico institucional.

O diagnóstico institucional configura-se como instrumento fundamental para a compreensão das dinâmicas organizacionais e das relações estabelecidas no contexto institucional. Segundo Bleger (1984), o diagnóstico institucional caracteriza-se como um processo investigativo que visa compreender a estrutura, o funcionamento e as contradições presentes nas instituições, permitindo identificar demandas latentes e manifestas que permeiam o cotidiano organizacional.

Para Pichon-Rivière (2009), a análise institucional deve considerar os vínculos estabelecidos entre os sujeitos e a instituição, reconhecendo que as manifestações sintomáticas individuais frequentemente expressam conflitos e tensões do campo institucional. Nesse sentido, o diagnóstico institucional transcende a mera coleta de informações, constituindo-se como processo de escuta qualificada das múltiplas vozes que compõem a trama institucional, possibilitando a construção de dispositivos

de intervenção adequados às especificidades do contexto analisado.

O método de observação em campo de estágio constitui-se como ferramenta metodológica essencial para a apreensão da realidade institucional em sua complexidade. Minayo (2014) destaca que a observação direta permite ao pesquisador captar aspectos não verbalizados da dinâmica institucional, incluindo gestos, posturas, silêncios e rituais que compõem o cotidiano organizacional.

No contexto do estágio, a observação sistemática possibilita ao mestrando desenvolver uma escuta sensível às manifestações institucionais, identificando padrões relacionais, modos de funcionamento e pontos de tensão que demandam atenção. Este processo observacional, quando articulado aos referenciais teóricos da formação, favorece a construção de um olhar clínico-institucional que fundamenta tanto a prática profissional quanto a produção de conhecimento acadêmico.

OBJETIVO

O objetivo geral propõe realizar um diagnóstico institucional que permita compreender as dimensões do sofrimento psíquico vivenciado pelos docentes no ambiente universitário, considerando as particularidades do contexto investigado.

Os objetivos específicos do estudo compreendem: analisar o campo institucional através da observação sistemática dos contextos de trabalho docente; desenvolver práticas formativas de estágio que possibilitem a aproximação com a realidade dos professores universitários; e avaliar a estrutura de espaços de colaboração subjetiva existentes na instituição para o acolhimento das demandas emocionais docentes.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, fundamentada na abordagem descritiva e exploratória realizado a partir da vivência acadêmica no estágio supervisionado do curso de Mestrado em Ensino em saúde.

A investigação foi desenvolvida em universidade privada localizada na cidade de Juazeiro do Norte, interior

do Ceará. A escolha deste locus justifica-se pela relevância institucional e pela oportunidade de compreender as especificidades do contexto educacional em que se insere, marcado por desafios típicos de instituições de ensino superior do nordeste brasileiro.

As visitas ao local ocorreram no durante o mês de outubro de 2025, foram realizadas duas visitas para identificação do local sobre orientação e acompanhamento do professor da disciplina de estágio supervisionado. A estrutura da universidade em Juazeiro do Norte é composta por três campus. A visita aconteceu em apenas um desses campus onde foi possível observar em sua infraestrutura a presença de laboratórios, biblioteca, complexo esportivo, clínicas-escola, estação de tratamento de água, hospital veterinário, salas de aula, auditórios e uma imensa área verde composta por jardins e plantas nativas da região. A universidade oferta cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão.

Sendo assim, este texto, configurado enquanto um relato de experiência, refere-se a uma construção baseada em acontecimentos da vida real, embasados por aportes teóricos, expondo os problemas observados, os procedimentos, intervenções e técnicas utilizadas durante as experiências (Grollmus; Tarrés, 2015).

As atividades consistiam em realizar identificação do local, considerando infraestrutura, suas práticas e funcionamentos das suas atividades. Antecipadamente foi realizado um levantamento bibliográfico, foram usados artigos que apontam como se dá a construção do processo de formação em estágio supervisionado e diagnóstico institucional. O envolvimento nas atividades do cotidiano foi realizado de forma gradual com o propósito de registrar e analisar as reflexões diante dos aspectos vivenciados.

Para a produção dos dados, foram empregadas a estratégia de observações institucionais sistemáticas, as observações permitiram captar aspectos da rotina acadêmica, das relações interpessoais e dos elementos organizacionais que impactam a saúde mental dos docentes.

Empregou-se a abordagem qualitativa de natureza aplicada por ser considerada a mais adequada à compreensão de fenômenos específicos e delimitáveis. Os dados coletados no campo foram gerados a partir da observação e registrados em um caderno de anotações para análise posterior.

A análise dos dados foi conduzida com base nos

pressupostos da análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2016), possibilitando a identificação de núcleos de sentido recorrentes nos registros de observação. Os dados foram sistematicamente organizados, categorizados e interpretados à luz do referencial teórico da saúde mental docente e da psicodinâmica do trabalho, especialmente a partir das contribuições de Dejours (2015) e Mendes (2017). A apresentação dos resultados, ainda em caráter parcial, estruturou-se de forma narrativa e descritiva, buscando contextualizar os achados no cenário institucional investigado, conforme orientações de Minayo (2014). Por se tratar de um relato de experiência, não necessita de submissão ao comitê de ética e pesquisa, por se evidenciar as experiências sob a perspectiva da estagiária em articulação com os

teóricos, não destacando a dimensão ética do espaço e tão pouco dos pacientes atendidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações permitiram captar aspectos da rotina acadêmica, das relações interpessoais e dos elementos organizacionais que impactam a saúde mental dos docentes.

Foi possível observar que a universidade já existe há mais de 24 anos inserida na região do Cariri cearense; oferecendo cursos de graduação e pós graduação. Destaca-se por possuir

práticas e programas inclusivos que garantem a acessibilidade e igualdade de possibilidades para docentes e discentes.

No que diz respeito as ações de acolhimento, possui um núcleo para desenvolver ações psicopedagógicas e de acolhimento da comunidade acadêmica (discentes e docentes), visando à orientação e o acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, inclusão e acessibilidade e das relações sociais.

Observou-se também que a instituição já iniciou reflexões sobre o bem-estar e a saúde mental dos professores, oferecendo espaços agradáveis para repouso embora não tenha observado a circulação de docentes nestes espaços. Na sala de professores foi possível identificar uma copa equipada com micro-ondas e outros recursos que facilitam a rotina dos docentes durante seu expediente de trabalho. Durante as visitas não foi possível

identificar claramente dispositivos mais abrangentes de cuidado à saúde mental docente.

Também merecem destaques as dificuldades e limitações enfrentadas nesse processo, a primeira delas foi de ordem metodológica: ao realizar o diagnóstico em apenas uma instituição e numa região específica, acabou comprometendo a possibilidade de generalizar os achados para outros contextos. As discussões sobre representatividade amostral e validade externa, que muitas vezes pareciam abstratas nas aulas de metodologia, tornaram-se questões práticas concretas.

Outra limitação foi de caráter temporal típica dos estágios supervisionados, o tempo restrito de imersão na instituição impediu um acompanhamento longitudinal que permitisse observar mudanças ao longo do tempo ou captar nuances que só se revelam numa convivência mais prolongada. Essa experiência traduziu na prática, algo que os textos sobre pesquisa qualitativa sempre enfatizam: a importância da permanência no campo e da construção de vínculos mais duradouros com os participantes.

CONCLUSÃO

Do ponto de vista formativo, a realização deste estágio revelou-se profundamente significativa. A aproximação com o campo investigado ampliou minha compreensão sobre a influência que os espaços de trabalho podem exercer na subjetividade docente e evidenciou a relevância de pensar práticas educativas sustentadas pelo cuidado, pela escuta e pela promoção da saúde.

Assim, mais do que atender a uma exigência curricular, o estágio consolidou-se como um dispositivo formativo, capaz de produzir deslocamentos teóricos, metodológicos e subjetivos, fortalecendo o compromisso com a construção de práticas educativas que reconheçam a saúde mental como dimensão indissociável do trabalho docente e da formação em saúde.

Reconhece-se, contudo, que o diagnóstico apresenta limitações. O fato de o estudo concentrar-se em uma única instituição e região específica reduz a possibilidade de generalização dos resultados para o cenário nacional. Apesar dessas limitações, o estudo fornece subsídios importantes para iniciar a compreensão do sofrimento docente e para a formulação de ações institucionais de cuidado, formação e valorização profissional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. BLEGER, J. **Psicologia da conduta**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Seção 1, p. 3.

DALAGASPERINA, P.; MONTEIRO, J. K. Sofrimento psíquico e trabalho docente no ensino superior. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, n. esp., 2019.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2006.

GATTI, B. A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan./abr. 2012.

GROLLMUS, N.; TARRÉS, J. La investigación en educación especial: una aproximación etnográfica. **Revista de Investigación Educativa**, v. 33, n. 1, p. 219-234, 2015.